

Índice

Introdução Pag.1

Capítulo I – O estágio em contexto museológico: breve caracterização da entidade museal e linhas gerais do projecto de trabalho

I.1 - Breve caracterização da entidade museal	Pag.3
I.1.1 - Estrutura territorial descentralizada	Pag.4
I.1.1.1 - Núcleo da Mundet	Pag.5
I.1.1.2 - Núcleo Naval	Pag.5
I.1.1.3 - Embarcações Tradicionais do Estuário do Tejo	Pag.6
I.1.1.4 - Núcleo da Quinta da Trindade	Pag.7
I.1.1.5 - Núcleo da Quinta do Rouxinol	Pag.7
I.1.1.6 - Núcleo do Moinho de Maré de Corroios	Pag.8
I.1.1.7 - Extensão na antiga Fábrica de Pólvora de Vale de Milhaços	Pag.9
I.1.1.8 - Extensão na Quinta de São Pedro	Pag.10
I.1.1.9 - Extensão no Espaço Memória - Tipografia Palaio	Pag.10
I.1.2 - O Conceito de Património Cultural	Pag.11
I.1.3 - A preservação <i>in situ</i>	Pag.11
I.2 - Enquadramento e caracterização do trabalho de estágio	Pag.13
I.2.1 - A exposição temporária " <i>Quinta do Rouxinol: uma olaria romana no estuário do Tejo (Corroios/Seixal)</i> "	Pag.14
I.2.2 - O plano de trabalho proposto	Pag.19
I.2.3 - O plano de trabalho e a inserção do estagiário nos serviços do EMS	Pag.21
I.2.4 - O Serviço de Arqueologia (SA) e a preparação dos audiovisuais para o ponto 03 da exposição	Pag.22
I.2.5 - O Serviço Educativo (SE) e o Programa de Iniciativas associado à exposição temporária " <i>Quinta do Rouxinol: uma olaria romana no estuário do Tejo</i> "	Pag.23
I.2.6 - O Centro de Documentação e Informação (CDI) e a preparação do dossiê documental	Pag.24

Capítulo II – Desenvolvimento do projecto no âmbito da exposição temporária

II.1 - O programa museográfico	Pag.26
II.1.1 - Preparação de dois guiões para multimédia: a cadeia operatória do trabalho do barro	Pag.28
II.1.2 - A cadeia operatória do trabalho do barro	Pag.31
II.2. – O Programa de Iniciativas associado à exposição temporária " <i>Quinta do Rouxinol: uma olaria romana no estuário do Tejo</i> "	Pag.36
II.2.1 - Fichas de apoio: estrutura, mecanismos e conteúdos para uma visita	Pag.37
II.2.1.1 - Metodologia de trabalho e a sua aplicação	Pag.37
II.2.2 - Fichas de apoio para a visita temática " <i>Olaria Romana da Quinta do Rouxinol</i> "	Pag.38
II.2.3 - O Dossiê Documental	Pag.41
II.2.4 - Outras actividades realizadas	Pag.43
II.2.4.1 - Participação em reuniões preparatórias da exposição	Pag.43
II.2.4.2 - Deslocações às Olarias de Mafra	Pag.44
II.2.4.3 - Participação na recolha de informação 3D de um dos fornos da Quinta do Rouxinol	Pag.45

Capítulo III – Balanço sobre o trabalho realizado

III.1 - A integração na equipa de projecto e o adquirir de novas valências e competências	Pag.48
III.2 - O papel dos audiovisuais numa visita	Pag.50
III.3 - As fichas de apoio da visita temática " <i>A olaria romana da Quinta do Rouxinol</i> " e o seu papel durante a actividade	Pag.52
III.4 - O Programa de Iniciativas associado à exposição " <i>Quinta do Rouxinol: uma olaria romana no estuário do Tejo</i> "	Pag.53
Conclusão	Pag. 55
Referências bibliográficas	Pag. 57

Lista de abreviaturas

EMS - Ecomuseu Municipal do Seixal

MNA - Museu Nacional de Arqueologia

SE - Serviço Educativo

SA - Serviço de Arqueologia

CDI - Centro de Documentação e Informação